



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### ATA N.º 19/2022

----- Ata da reunião ordinária realizada aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos Soares. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

**1. Aprovação da ata nº 10/2022.**

**2. Intervenção do Público.**

**3. Período Antes da Ordem do Dia.**

**4. Ordem do Dia.**

**4.1. Conhecimento de "Carta Aberta dos trabalhadores contra o empobrecimento", presente pelo STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional.**

**4.2. Deliberação referente à submissão a aprovação da Assembleia Municipal da proposta do Imposto Municipal sobre Imóveis – Aplicação da Taxa do IMI Familiar.**

**4.3. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

----- O Senhor Presidente tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes, dando como aberta a presente reunião. -----

**Aprovação da ata nº 10/2022. -----**

----- Achada conforme, a ata n.º 10/2022 (da reunião do dia 02-05-2022) foi aprovada, por maioria, com o voto contra do Senhor Vereador Nuno Soares, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

**Intervenção do Público. -----**

----- O Senhor Presidente informou que estava inscrita, para intervir neste ponto da ordem de trabalhos, a Senhora Josefa Craveiro, a quem concedeu a palavra. -----

----- A Senhora Josefa Craveiro, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Disse ter sido informada de que as obras na Fonte Santa já estão concluídas, como tal seria premente



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Ac. José Afonso*

que se mandasse limpar a torneira da água sulfurosa, pois muita gente vai aí buscar água e a fonte está muito suja. -----

Deu nota que no lugar da Travessa do Olival, há meses que não passa lá um varredor. As luzes da escadaria do Jardim, que dão acesso à rua dos Bombeiros, estão fundidas. -----

Interpelou se o Senhor Presidente já tinha alguma resposta relativamente à Casa da ATIVA. ----

----- O Senhor Presidente esclareceu que as obras na Fonte Santa ainda estão em fase de conclusão, estando ainda dentro do prazo de prorrogação do contrato. Explicou que, no que diz respeito à limpeza da fonte, nesta fase, será difícil de manter a mesma limpa, devido ao cair da folhagem das árvores. Por outro lado, como a fonte é muito baixa, todo o lixo irá cair no tanque da mesma. -----

Informou que já falou com o Senhor Engenheiro João Gabriel e com a Senhora Arquitecta, no sentido de se averiguar uma forma de se poder alterar um bocadinho o projeto, pois caso contrário será difícil de manter a fonte limpa. -----

Aludiu que em relação à Travessa do Olival da Quinta vai tentar perceber a situação. Quanto às luzes fundidas no Jardim da vila, disse ter anotado. -----

Deu nota que, inicialmente, estava inscrito um outro munícipe para intervir neste ponto da ordem de trabalhos, contudo atendendo que o mesmo tinha falado consigo, antes da reunião, prescindiu dessa inscrição. -----

Indicou que o assunto exposto pelo Munícipe, já é de conhecimento do Órgão Executivo, e prende-se com uma casa de pedra, que está encostada ao Ribeiro de Sameiro, que devido às chuvas que se fizeram sentir, ficou com a sua parte fundacional um bocadinho a descoberto. Avocou que esse assunto já tinha sido discutido pelos serviços técnicos do município, tendo sido colocado um testemunho, ou seja, colocou-se um bocadinho de cimento entre a brecha para se perceber se a mesma já ali estava há muito tempo ou continuaria a dilatar. Tem sido feita a análise desse testemunho, constatando-se que não houve alteração desde as cheias ocorridas em Sameiro. -----

Ainda assim, está a ser estudada uma forma de se acautelar a zona fundacional da casa, uma vez que a água vai continuar a bater naquela parede. Quando já se tinha previsto avançar com uma solução, contactou-se a APA, que informou o Município de que não autoriza a intervenção sem um estudo hidrológico mais profundo. Esta resposta foi comunicada ao munícipe em causa. Deixou a garantia de que o Município continuará a exercer pressão para que a APA seja célere na realização do referido estudo, de modo a se poder sanar o problema -----

**Período Antes da Ordem do Dia.**-----

----- O Senhor Presidente, deu como aberta as inscrições dos Senhores Vereadores que desejassem usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos. -----

*[Handwritten signature]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 307 -  
Alc.  
A B

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Disse que ia trazer novamente à colação a situação de uma casa devoluta na Rua de São Lourenço, junto à escola C+S. Recordou que na reunião onde expôs este assunto, estava presente o Engenheiro João Gabriel, que informou a Câmara de que já tinham sido feitas algumas obras de estabilização. -----

Contudo, segundo as fotos que lhe fizeram chegar, aquilo que se constata é uma casa com pneus, detritos de obras, que até podem provir da ruína da própria casa. Sendo que as paredes meeiras têm buracos para dentro da casa contígua. -----

Deu nota que vai encaminhar as referidas fotos, para a devida análise dos serviços municipais.

No que diz respeito a Sameiro e a Vale de Amoreira, solicitou que o Senhor Presidente fizesse um ponto de situação, especificando o que está feito; o que falta fazer; e quais os meios que serão postos em prática para que tudo fique tranquilizado. Pediu ainda, se podia ser indicado um prazo para a lavagem das ruas. Por outro lado, há questões de segurança que necessitam de serem salvaguardadas com urgência, nomeadamente as grades nas zonas mais elevadas, na rua da Vitória em Vale de Amoreira, ou então na ponte em Sameiro. -----

Questionou se o Senhor Presidente já tem conhecimento, se os danos provocados nessas aldeias, provenientes das enxurradas, se terão possibilidade de serem candidatados ao Fundo de Emergência Municipal, ou se somente os danos decorrentes dos incêndios são passíveis de serem candidatos. No caso de não poderem ser candidatados, interpelou se o Município irá suportar essas custas. -----

Relativamente a estas candidaturas, disse que embora não tivesse intenção de fazer comparação entre municípios, mas, a título de exemplo, referiu que a Covilhã apresentou um prejuízo que ronda os trinta cinco milhões de euros (35.000.000,00€), sendo que doze milhões de euros (12.000.000,00€) seriam para danos públicos (infraestruturas). Questionou se foi o Município de Manteigas que foi pouco ambicioso, ao apresentar prejuízos na ordem dos dois milhões e quinhentos mil euros (2.500.000,00€), sendo que é bom que se explique que há uma parte substancial deste valor que está afeto à Pista de Ski. -----

Inquiriu se o Senhor Presidente equaciona a apresentação de alguma medida no combate ao aumento dos preços, por exemplo, o não aumento das rendas municipais para o próximo ano. Relativamente a esta temática recordou que, no último mandato, foi intervencionado um edifício municipal no Bairro do Alardo, e foi firmado um protocolo com um condomínio no Bairro 25 de Abril, para colocação de um novo telhado e de capoto. Nesse seguimento, gostaria de saber se há intenção de continuar com esse tipo de protocolos ao longo deste mandato, fazendo um ou dois condomínios por ano. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ac. J. J. J. J.

Concluiu que, nesta fase de aumento do preço da energia, é muito importante que essas pessoas também tenham ajuda no que diz respeito à eficiência energética. -----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados. No que diz respeito à casa devoluta na Rua de São Lourenço, explanou que pode ser enviado ao local o serviço de fiscalização para averiguar a situação. Pelo que teve conhecimento o espaço já foi limpo por duas vezes, mas é normal que a casa possa estar bastante degradada, sendo que terá de se intervir para repor a segurança das casas que fazem paredes meeiras. -----

Em relação ao ponto de situação dos trabalhos em Sameiro, os mesmos decorrem da parte da Câmara Municipal, que contratou alguns particulares para o efeito. Os trabalhos estão a desenvolver-se bem, o grosso do trabalho está feito, contudo desconhece o tempo que será necessário para concluir as tarefas. -----

Os serviços da Câmara Municipal já estão a proceder à construção do gradeamento que foi abalroado pelas cheias, em Sameiro. No que respeita à rua da Vitória, em Vale de Amoreira, ainda não foram tiradas medidas para a execução do gradeamento, contudo tem dúvidas se essa será a melhor solução para o local, uma vez que a água e os detritos podem voltar a saltar a manilha de um metro, que está naquela zona, sendo que a grade pode condicionar a passagem dos detritos. Explicou que terá de discutir esta situação com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, verificar o que as pessoas pretendem para aquele local, embora o escoamento direto seria o mais fácil. -----

Em Sameiro, a lavagem das ruas é premente e será feita pelos Bombeiros Voluntários de Manteigas. Ainda nesta data, será feita uma vistoria pela freguesia de Sameiro, caso se verifique que já há condições de se avançar para a fase da limpeza das ruas, serão contactados os Bombeiros para procederem a esses trabalhos, contudo não consegue adiantar um prazo de término dos mesmos. -----

Sobre os danos que serão candidatáveis, explicou que o Município ainda está a aguardar por uma resposta, no sentido de saber se os danos das cheias, que estão ligadas aos incêndios, se são passíveis de candidatura. Aludiu que lhe foi dito que os mesmos seriam candidatáveis, pois são consequência dos incêndios, contudo ainda nada está legislado. -----

Esclareceu que o Município terá de suportar algumas despesas, pelo menos 40%, algumas mesmo de reposição da normalidade, caso não haja apoio serão suportadas na totalidade. -----

No que diz respeito aos valores, há Municípios que optaram por uma estratégia mais ambiciosa de despesas, embora tenham áreas afetadas mais reduzidas do que o Município de Manteigas. Por exemplo, para feitos de contabilização do Conselho de Ministros, o Município de Manteigas indicou um prejuízo de dois milhões e quinhentos mil euros (2.500.000,00€), antes das enxurradas. A CCDDR deslocou-se a Manteigas e desse valor reduziu o prejuízo para valores de

J. J. J. J.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 309 -  
Alc. [Signature]

um milhão de euros (1.000.000,00€), pelo que teve conhecimento o mesmo aconteceu em outros Municípios. -----

Explicou que tal aconteceu, porque o Fundo de Emergência Municipal tem três milhões de euros (3.000.000,00€) no Orçamento de Estado para este ano e três milhões de euros (3.000.000,00€) para o próximo ano, logo, mesmo que se apresentassem valores mais altos não havia dotação no Orçamento de Estado para fazer face aos mesmos. -----

A indicação que foi dada aos serviços do Município, foi que tudo o que tivesse danificado seria para se contabilizar. Garantiu que com dois milhões e quinhentos mil euros (2.500.000,00€) o Município conseguiria repor novo alguns equipamentos que já estavam com algum desgaste. Considerou que foram realistas com a situação que aconteceu, sendo certo que se o Município tiver dois milhões de euros de financiamento, 40% terá de ser suportado pelo orçamento municipal.-----

No que concerne às medidas de combate ao aumento dos preços, deu nota que embora já tenham pensado no assunto, ainda não têm nenhuma medida em concreto, para além do Fundo de Emergência Social Municipal. Sublinhou que as rendas no concelho são bastante acessíveis e caso deixem de o ser, os munícipes podem recorrer a esse Fundo. -----

Deu nota que o serviço Jurídico do Município está a rever o Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias, incorporando algumas medidas que estavam patentes no programa eleitoral quer do Manteigas 2030, quer de outros partidos políticos. É mais uma medida que pode ajudar as famílias do concelho. -----

Por outro lado, a Câmara tem em mãos um assunto muito delicado, que terá de tratar nos próximos tempos, que é o preço da água. O Portugal 2030 terá verbas, tendo o Governo já alertado que não vale a pena se pensar em museus e grande investimentos, quando se tem uma rede de água ultrapassada, portanto o Município tem de se concentrar no ciclo urbano da água.

A ERSAR já alertou que o Município tem uma série de incumprimentos, que pode impedir o acesso a fundos comunitários. O concelho de Manteigas pratica um tarifário de água dos mais baixos de todo o país. O valor da água tem de ser revisto, o que não significa que as famílias mais carenciadas vão pagar mais, pois haverá o tarifário social, que pode até fazer face a grande parte dos aumentos para essas famílias.-----

Explicou que o Município paga mais de água em alta do que aquela que realmente chega às torneiras dos munícipes, porque existem perdas na rede, sendo que também cobra aos munícipes muito menos do que aquilo que realmente paga às Águas do Vale do Tejo. Esta é uma situação que pode impedir o acesso a fundos comunitários, situação que será diferente se o Município reconhecer essas perdas, rever o tarifário e criar um tarifário social, que apoie as famílias mais carenciadas a suportar essa despesa. -----



Alc. D. *[Handwritten signature]*

### CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Salientou que, ainda assim, não chega somente rever o tarifário, é também necessário falar com as Águas do Vale do Tejo, perceber-se o motivo de existirem tantas infiltrações na rede, saber a razão pela qual os caudalímetros não são renovados, bem como o motivo de o Município estar a pagar com base em simulações que têm mais de dez anos. Ou seja, perdeu-se população, já não há tanta água e continua-se a pagar com base nessa simulação, que já não está certa. -----

No que diz respeito ao protocolo de recuperação do Bairro 25 de Abril, assegurou que pretende-se manter essa boa-prática, que já vinha do último ano de mandato. A ideia é manter-se esse compromisso para os próximos quatro anos, renovando os quatro condomínios, um por ano. Indicou que desconhece se o condomínio que vai ser apoiado, no presente ano, se já deu entrada dos orçamentos. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana saudou todos os presentes, disse que ia trazer novamente à colação um assunto que já tinha abordado. Tendo em conta algumas intervenções do público, na Assembleia Municipal do dia 30 de setembro, considerou ser importante a criação de um grupo de apoio no terreno, para fazer o levantamento de necessidades, ceder informação às pessoas. Sublinhou que são tempos complicados, as pessoas não têm conhecimento, não têm acesso à informação, logo seria de todo importante criar-se um grupo, em parceria com as Juntas de Freguesias, para que houvesse alguma proximidade junto da população. -----

Declarou que se voluntaria para fazer parte desse grupo, embora tendo as limitações que são do conhecimento público, contudo no fim-de-semana estará disponível para tal. -----

----- O Senhor Presidente concordou que, embora esse trabalho já esteja a ser feito, seja importante a criação do referido grupo de apoio, podendo o Município liderar essa interligação entre os Presidentes de Junta, o Centro de Saúde e a Câmara Municipal. Inclusivamente, no mesmo seguimento da comunicação que está a ser preparada da Proteção Civil, relativamente às medidas preventivas, pode sair uma comunicação com este tipo de apoio, nomeadamente para as candidaturas, para se fazer algum tipo de levantamento, no terreno, de necessidades ou de prejuízos que ainda não estejam declarados. -----

A par disso o Delegado de Saúde, disponibilizou a ajuda da Psicóloga do Centro de Saúde, para aqueles que necessitem de apoio psicológico após os incêndios e as enxurradas, atendendo que as pessoas perderam os seus bens. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Informou que, no dia anterior, houve uma reunião da Assembleia Geral dos Baldios, em Sameiro, tendo sido eleito Presidente do Conselho Diretivo dos Baldios de Sameiro. Declarou que qualquer situação que a Câmara necessite de articular com essa entidade, estarão disponíveis para o efeito. Toda a colaboração é premente para se ultrapassar este problema. ----

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten mark]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 311 -

Explicou que houve uma munícipe que lhe fez chegar uma série de questões que se prendem com o Bairro do Rio, sendo que não teve oportunidade de confirmar a situação, como tal pediu que se confirme o que se passa a expor: atrás desse bloco existe um espaço, que tem acesso por uma escadaria, que necessita de ser limpo, pois o mato já tem alguma volumetria; assim como as árvores que estão junto à fonte já estão bastante baixas, estão a entrar na faixa de rodagem; as mesas que estão no parque de merendas estão um pouco danificadas, podendo até carecer de segurança, devido à madeira já não estar nas devidas condições; no Jardim do Pêgo, aparentemente haverá um equipamento que foi retirado, tendo permanecido o espaço com os ferros. Pediu que se verifique esta situação. -----

Questionou qual é o ponto de situação do arranjo/reabertura dos parques infantis. -----  
No que concerne às limpezas, em Sameiro, decorrentes da enxurrada, disse que teve a oportunidade de ver que os Sapadores de Sameiro estão a fazer a lavagem da rua junto ao Forno, estando os trabalhos a serem executados a bom ritmo. Desta forma as ruas ficam com outro aspeto, o que em termos psicológicos dá outro ânimo às pessoas que passam ali diariamente. -----

Chamou à atenção para as tampas de saneamento no Ribeiro de Sameiro, na zona entre a Fonte de São João e a ponte do ribeiro, as mesmas saltaram, foram colocadas provisoriamente umas lascas, para que ninguém aí caia, contudo é premente que, assim que seja possível, as tampas sejam substituídas. -----

Relativamente à situação da casa em Sameiro, avocada pelo Senhor Presidente, observou que se a APA permitir, pode-se fazer ali um enrocamento provisório, sem prejuízo de depois se fazer uma intervenção mais de fundo. Do seu ponto de vista, não se pode deixar ao acaso a situação daquela casa, pois pode-se correr riscos desnecessários. -----

Alertou, também, para a situação da ponte do ribeiro, uma vez que tem algum receio que a mesma tenha sofrido danos estruturais. Explicou que a construção da ponte foi calculada para aguentar a pressão que é exercida de cima para baixo, contudo essa ponte teve uma pressão bastante forte no sentido lateral. Considerou ser conveniente o Engenheiro João Gabriel analisar a estrutura da ponte para não haver supressas desagradáveis. -----

No que diz respeito aos limites do concelho, interpelou se já há algum desenvolvimento. -----

No seguimento da explanação proferida pelo Senhor Presidente, relativamente às redes de água, solicitou que, quando fosse possível, se atualizasse os respetivos valores daquilo que é faturado pelas Águas do Tejo ao Município e aquilo que este último fatura aos munícipes. -----

Aludiu que, segundo o que tinha entendido da explanação do Senhor Presidente na Assembleia Municipal, em Vale de Amoreira, há a expectativa de uma boa parte do dinheiro, que neste



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

momento existe em saldo no Município, vir a ser utilizado no cumprimento da promessa eleitoral, de reformular o estacionamento no antigo largo do CTT e da rua 1º de Maio. -----

Atendendo que não será um processo rápido, uma boa parte desse dinheiro irá estar algum tempo parado, nesse sentido interpelou se já houve alguma rentabilização do dinheiro, ou se se pretende fazer alguma rentabilização do mesmo. -----

----- O Senhor Presidente, relativamente ao Bairro do Rio, informou que o assunto já tinha sido discutido internamente, sendo que efetivamente terá de haver uma intervenção no local. Tal como é uma prioridade intervir no Bairro 25 de Abril, pois numa determinada zona já há dificuldade em passar com as compras, porque o buxo está a tomar conta do passeio. -----

Em relação aos Baldios de Sameiro, congratulou o Senhor Vereador Nuno Soares pela presidência da Associação de Compartes dos Baldios, desejou boa sorte e um trabalho profícuo, sendo certo que o Município trabalhará em conjunto com todos os Baldios e Juntas de Freguesia. -----

Sobre o equipamento que não está devidamente fixo no parque infantil do Jardim do Pêgo, disse não ter conhecimento, contudo o mesmo será fiscalizado. Deu conhecimento que a Senhora Arquiteta tinha feito um ponto de situação dos trabalhos nos parques infantis, tendo sido dado despacho no sentido de se adquirir e repor o que está estragado e não está em condições de segurança. Pelo que tem conhecimento, em alguns sítios já foram feitas pequenas intervenções, por exemplo no Jardim do Pêgo apenas falta a vedação, mas já deu despacho para todo o equipamento ser adquirido e instalado. -----

Em relação às tampas do ribeiro de Sameiro, disse ter conhecimento. No que diz respeito à casa que está junto ao leito do ribeiro de Sameiro, os serviços municipais colocaram um testemunho, e estavam preparados para fazerem uma intervenção de estabilização, contudo a APA não o permitiu. O Município continua a fazer pressão sobre essa entidade para dar uma resposta o mais breve possível, pois se acontecer alguma coisa a responsabilidade também será da APA, visto que estão alertados para a situação desde o momento em que ocorreram as cheias, e não deixam intervir. -----

Explanou que a APA alega que a casa não devia estar ali construída, portanto quem constrói uma casa naquele local coloca-se sempre em risco. -----

Sobre a situação da ponte do ribeiro de Sameiro, o Engenheiro João Gabriel esteve no local, e após uma análise concluiu-se que não havia danos estruturais na ponte, apenas tem danos visuais, pois houve cimento que saiu, contudo assegurou que estarão atentos à situação. -----

No que respeita a correção dos limites do concelho ainda não há novidade, foi enviada uma missiva há três ou quatro meses e, até ao momento, não houve resposta por parte da entidade competente. Será reiterada essa comunicação. -----

*Handwritten signature in blue ink, possibly "A. Soares"*

*Handwritten signature in blue ink, possibly "J. Gabriel"*





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Anuiu que será realizada a atualização dos valores da água, por forma a ter-se consciência do que se paga em alta e se vende em baixa. -----

No que concerne à Praça da Vila, é um projeto que se pretende concretizar, uma vez que será bom para Manteigas dignificar o centro da Vila, criando uma zona mais amigável do peão e do estacionamento em segurança, sem atravancar a estrada e os investimentos que ali estão feitos. Explanou que a rentabilização do dinheiro não está a ser feita, sendo que já tinha questionado se uma parte do valor poderia ser utilizado para outra coisa, ao que os serviços informaram que esse valor não pode ser rentabilizado e mesmo que fosse a rentabilidade seria muito baixa. -----

Deu nota que será feito um investimento no valor de cerca de setecentos mil euros (700.000,00€) na renovação do complexo industrial da SOTAVE, valor que depois poderá, em parte, ser reembolsável através de candidatura. -----

Do seu ponto de vista o dinheiro não ficará estancado nos próximos tempos, inclusivamente, há também uma parte que vai ser utilizada nos trabalhos que estão a ser desenvolvidos em Sameiro e Vale de Amoreira. -----

### Ordem do Dia.

**Conhecimento de "Carta Aberta dos trabalhadores contra o empobrecimento", presente pelo STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional. ----**

----- Foi presente, para conhecimento, o documento mencionado em epígrafe. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, disse que concorda com muitas das reivindicações que são feitas na referida carta, embora muitas delas não estejam ao alcance da Câmara concretizar, uma vez que está condicionada aos preceitos legais. Ainda assim, deixou uma palavra de solidariedade para com os trabalhadores do Município. -----

----- O Senhor Presidente, concordou com o Senhor Vereador Nuno Soares, tendo considerado que todos acompanham esta carta. -----

----- A Câmara tomou conhecimento da "Carta Aberta dos trabalhadores contra o empobrecimento", presente pelo STAL. -----

**Deliberação referente à submissão a aprovação da Assembleia Municipal da proposta do Imposto Municipal sobre Imóveis – Aplicação da Taxa do IMI Familiar. -----**

----- Foi presente, para deliberação, a proposta do Senhor Presidente da Câmara que em seguida se transcreve:

### **"PROPOSTA IMI FAMILIAR**

*Nos termos previstos no n.º 1 do art.º 112º-A, do DL n.º 287/2003, de 12 de Novembro (Código do Imposto Municipal sobre Imóveis), "Os municípios, mediante deliberação da assembleia municipal, podem fixar uma redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis que vigorar no ano a que respeita o imposto, a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, de acordo com a seguinte tabela:

N.º de dependentes a cargo	Dedução fixa (em euros)
1	20
2	40
3 ou mais	70

**ATENDENDO A QUE:**

- A. O Executivo em funções, continua e de acordo com o incluído no seu programa eleitoral, em matéria de políticas sociais, a intenção de aderir ao IMI Familiar, um benefício fiscal que se traduz na redução no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em função do número de dependentes, tornando Manteigas um Município amigo das famílias e uma autarquia familiarmente responsável;
- B. A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) disponibiliza aos municípios, até 15 de setembro, a informação relativa ao número de agregados familiares com um, dois e três ou mais dependentes, com domicílio fiscal em prédio destinado a habitação própria e permanente situado na área territorial do Município;
- C. A informação disponibilizada pela AT no ano em curso foi, para além da informação relativa ao Valor Patrimonial Tributário (VPT) dos prédios em causa, a coleta correspondente com referência ao ano de 2021:

NÚMERO DE DEPENDENTES: 1  
NÚMERO DE AGREGADOS (1): 97  
VALOR PATRIMONIAL TRIBUTÁRIO (2): 5.713.112,90 €  
COLETA IMI 2021 (3): 13.588,23 €

NÚMERO DE DEPENDENTES: 2  
NÚMERO DE AGREGADOS (1): 58  
VALOR PATRIMONIAL TRIBUTÁRIO (2): 4.123.326,50 €  
COLETA IMI 2021 (3): 9.550,66 €

NÚMERO DE DEPENDENTES: 3 OU MAIS  
NÚMERO DE AGREGADOS (1): 4  
VALOR PATRIMONIAL TRIBUTÁRIO (2): 396.391,54 €  
COLETA IMI 2021 (3): 979,18 €

(1) Número de agregados estimado com base na declaração Modelo 3 de IRS de 2021.

(2) O VPT poderá variar em função da atualização trienal reportada a 31 de dezembro de 2022, nos termos do art.º 138º do Código do IMI ou inscrição/atualização da matriz.

(3) A coleta tem em consideração as isenções de IMI vigentes em 2021 bem como a dedução prevista no n.º 1 do art.º 112º-A do Código do IMI comunicada pelo Município para esse ano.

- D. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na redação em vigor, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, "deliberar em matéria de exercício dos poderes tributários do município";
- E. Compete à Câmara Municipal apresentar à Assembleia Municipal propostas sobre matérias da competência desta, conforme dispõe a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na redação em vigor;



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*[Handwritten signatures]*

**PROPONHO QUE, ao abrigo do disposto nas alíneas c) do n.1 do artigo 25.º e ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na redação vigente,**

**- a Câmara Municipal delibere submeter à aprovação da Assembleia Municipal a aplicação da dedução fixa em euros, ao valor do IMI apurado a pagar, consoante o número de dependentes, conforme n.º 1 do artigo 112.º do CIMI, na redação vigente.**

Manteigas, 28 de setembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal  
Dr. Flávio Miguel Tacanho Massano”

----- O Senhor Presidente manifestou que gostaria que esta proposta fosse subscrita por todos os membros do Órgão Executivo e que fosse aprovada por unanimidade, uma vez que a mesma ajudará as famílias mais numerosas a pagarem menos de IMI. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares subscreveu o que foi dito pelo Senhor Presidente, sendo esta uma proposta que fazia parte dos diversos programas eleitorais. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em epígrafe. -----

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

**Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos o ponto 4.2. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

**Finanças Municipais.** -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de dois milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e quarenta e seis euros e trinta e sete cêntimos (2.859.646,37€).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas trinta e cinco minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim -----

Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi.-----

*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_



**CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

Tomás Brás

Augusta Henriques

